

# MITOS E VERDADES SOBRE O RECONHECIMENTO FACIAL



**A biometria está emergindo nos aeroportos e controles de fronteira em todo o mundo, prometendo aumentar a segurança, assim como agilizar as viagens aéreas.**

O órgão da Alfândega e Proteção de Fronteiras (Customs and Border Protection - CBP) do Departamento de Segurança Interna dos EUA (US Homeland Security Department) foi um dos que selecionou a tecnologia de reconhecimento facial e está trabalhando no Serviço de Verificação de Viajantes (Traveller Verification Services - TVS) para identificar biometricamente os passageiros durante suas viagens internacionais.

No entanto, as opiniões sobre o assunto estão divididas.



**60%** dos entrevistados da pesquisa global do Instituto de Pesquisas Biométricas de 2018 ("Biometrics Institute Industry Trend Tracker 2018") consideram que as preocupações com privacidade e proteção de dados estão restringindo o mercado da biometria.



Ainda assim, grupos que defendem a privacidade do consumidor, a mídia e alguns viajantes estão manifestando questões e preocupações válidas.

## Aqui estão alguns dos MITOS e FATOS sobre a implementação de reconhecimento facial em aeroportos.

**MITO:** As companhias aéreas manterão os dados faciais e das identidades dos passageiros arquivadas.

As companhias aéreas não querem armazenar informações pessoalmente identificáveis (PII) mais do que o necessário devido a despesas, responsabilidade e custos de TI.

As imagens faciais para o Serviço de Verificação de Viajantes (TVS) do órgão de Alfândega e Proteção de Fronteiras (CBP), por exemplo, são coletadas dos cidadãos estrangeiros após a chegada nos Estados Unidos ou a partir de suas fotos nos passaportes dos EUA anteriormente fornecidos e, em seguida, usadas para comparar com rostos apresentados em tempo real à medida que deixam o país. Depois de verificadas, as imagens capturadas serão apagadas do sistema para garantir a privacidade de todos os passageiros.



**MITO:** O reconhecimento facial pretende substituir todas as medidas de segurança atuais.

Documentos seguros, tais como passaportes digitais, identidades tradicionais e outros tipos de identidades digitais, continuarão a ser usados. Os agentes da TSA continuarão a verificar manualmente a identidade física e os documentos de viagem no futuro.

Os cartões de embarque poderiam ser eliminados, já que têm pouco valor de segurança e a identificação biométrica do passageiro garante mais segurança e diminui o ônus da autenticação junto ao agente no portão da companhia aérea.



**MITO:** O reconhecimento facial pode levar a cenários de Big Brother em aeroportos e além.

Existem barreiras de proteção para impedir que o governo ultrapasse os limites dos serviços prestados. Por exemplo, os cidadãos dos EUA podem optar por sair de qualquer programa que inclua o reconhecimento facial para embarque. Além disso, se você ainda não é conhecido e identificado por um sistema de reconhecimento facial, você não poderá ser identificado ou comparado caso apareça no campo de visão do dispositivo.



A biometria em viagens é usada principalmente para o gerenciamento de identidades e para criar uma experiência conveniente e segura para os passageiros. No caso de saída dos EUA, todo o processo é feito por meio de captura e comparação no portão, em oposição à companhia aérea que o acompanha pelo aeroporto.

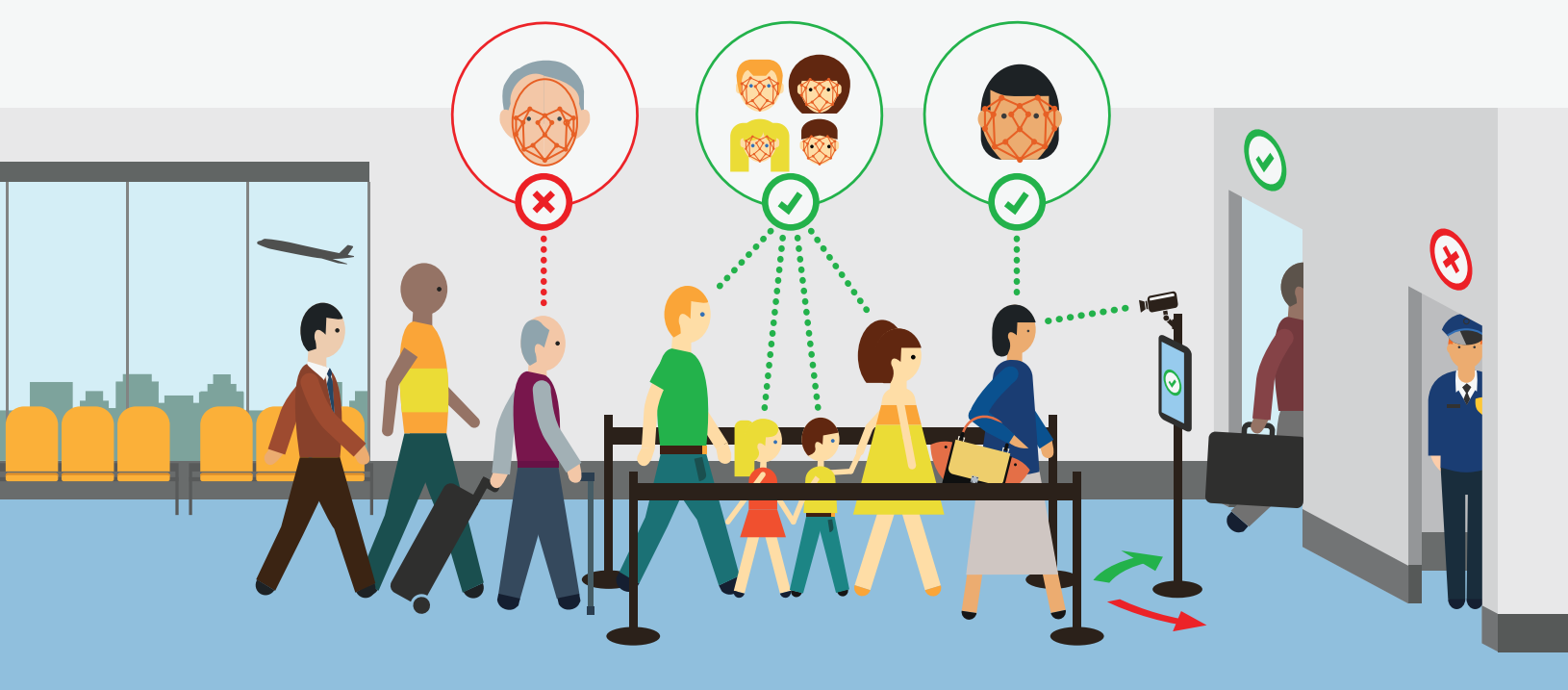
No portão, o rosto deve corresponder à imagem digital registrada nos Serviços de Verificação de Passageiro do órgão de controle de fronteiras.

Nenhum dado adicional é coletado e nenhum detalhe da transação é divulgado.



**MITO:** A tecnologia atualmente não é confiável o suficiente.

O reconhecimento facial foi aperfeiçoado em cenários controlados e submetido a rigorosos testes de campo do mundo real. Em menos de cinco segundos, o reconhecimento facial obteve uma taxa de aquisição bem-sucedida de **99,44%.** \*



\*Resultados da edição de 2018 do Biometric Technology Rally patrocinado pela Diretoria de Ciências e Tecnologia do Departamento de Segurança Interna dos EUA.

O reconhecimento facial não está pronto para cenários de "apagão", e é exatamente por isso que um especialista humano constantemente dá suporte a ele. No entanto, ele também não está sujeito aos mesmos preconceitos que distorcem o julgamento humano.

Estudos mostraram que a combinação de reconhecimento facial com um oficial ou agente oferece um alto nível de segurança. O objetivo não é substituir agentes e oficiais, mas fornecer a eles as ferramentas e aprimoramentos de segurança para aumentar nossa segurança nas fronteiras.



Os novos avanços em inteligência artificial e aprendizado de máquina continuarão a promover melhores capacidades de reconhecimento facial e aumentar a sua precisão.

**O reconhecimento facial pode ajudar a melhorar a segurança nos aeroportos. Separe os fatos dos mitos para analisar, debater, discutir e formar uma opinião mais embasada sobre o uso de biometria em aeroportos.**